

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO

TÍTULO: O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NOS CURSOS DE LICENCIATURA: ESCOLHAS, INTERESSES E PERSPECTIVAS NA DOCÊNCIA

AUTORES: TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO, TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO, CARLA MOREIRA DE LANA VIEIRA

PALAVRA CHAVE: ESCOLHA DO CURSO SUPERIOR, DOCÊNCIA, CARREIRA.

## RESUMO

Discutir o acesso ao ensino superior é compreender que este não pode ser visto apenas como uma "escolha". Quando um sujeito decide seguir uma profissão, é necessário pensar na existência de uma relação entre os gostos e oportunidades que a vida oferece para os indivíduos. Oportunidades essas que podem de alguma maneira ter relação com sua cultura, sua identidade e o meio no qual está inserido. Diante desses apontamentos, interessou-nos desenvolver uma análise mais ampla a respeito do processo de escolha do curso superior pelos licenciandos da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), na Unidade Ibirité, levando-se em consideração estudos que apontam a precariedade da profissão docente na atualidade, o que pode ter relação com a pouca atratividade pela docência. A pesquisa buscou investigar em quais condições se deu o processo de escolha do curso superior voltado para a licenciatura e as perspectivas que os licenciandos têm sobre a docência, considerando se, de fato, vislumbram esse destino profissional, uma vez que se presencia na contemporaneidade certo desinteresse pela profissão. Desse modo, entre as indagações que permearam essa investigação, destacam-se: esses estudantes apresentam gosto pela docência ou pela área de educação? E, em que medida, os licenciandos vislumbram a profissão docente, considerando o baixo prestígio e o baixo retorno econômico atribuído aos cursos de licenciatura? Escolheram o curso por interesse na área ou outros condicionantes, como a baixa relação candidato/vaga foi um dos fatores que os levaram para a docência? Para compreender tais questionamentos, no que se refere aos instrumentos de coleta de dados, optou-se pelo questionário, previamente testado. O objetivo era o de avaliar o perfil socioeconômico dos alunos concluintes da graduação em 2015 e seu interesse pela docência na escola básica. O segundo passo foi a realização da entrevista, com 5 (cinco) sujeitos, sendo um de cada curso que a instituição oferece (Ciências Biológicas, Matemática, Letras, Pedagogia e Educação Física). No geral, dos concluintes das licenciaturas que participaram da investigação, tivemos um total de 175 respondentes. Constatou-se que grande parte desses alunos tem o valor da remuneração como um indicador de baixa renda familiar. O primeiro lugar fica para os licenciandos que recebem de 1 (um) a 3 (três) salários mínimos, o que corresponde a 45% dos pesquisados. Referente ao processo de escolarização dos alunos, grande parte frequentou escolas da rede pública. Já a respeito do nível de escolaridade dos seus pais, nota-se que a maioria apresenta baixa escolaridade, ou seja, estudou da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário). Acrescenta-se ainda que apenas 11% possui nível superior completo. No que diz respeito ao conhecimento dos graduandos sobre a UEMG – Ibirité, isto é, como ficaram sabendo do processo de vestibular, pode-se verificar que a mídia pouco influenciou nessa descoberta; a maior parte desses sujeitos teve essa informação por meio de um colega que já foi estudante da instituição ou ainda estuda na mesma. Isso nos leva a pensar que a busca por informação de cursos e/ou instituições não teve impacto na escolha do curso superior. Situação melhor evidenciada quando os graduandos foram indagados a respeito do motivo pelo qual escolheram a Licenciatura: dentre os 175 alunos investigados, apenas 84 destacaram o interesse pela profissão correspondente. Esse distanciamento do ofício docente foi assinalado em outras pesquisas, apontando que além dos salários iniciais pouco atrativos, a docência não parece promissora a longo prazo, pois outras ocupações são mais vantajosas financeiramente. Também ficou evidente que o intuito em concluir o ensino superior na licenciatura é tentar garantir uma estabilidade perante a sociedade. Outro achado que merece atenção diz respeito ao número de mulheres em cursos de Licenciatura. Situação que foi confirmada, principalmente, na Pedagogia. Ao lado da feminização do magistério, prevalece, também, o que outros estudos sobre a temática apontaram: o perfil socioeconômico de quem escolhe o magistério têm, em sua maioria, sujeitos pertencentes às famílias de classes menos favorecidas economicamente. Isso nos leva a pensar que os indivíduos com situação socioeconômica favorável são atraídos para outras profissões de maior prestígio. Assim, é possível inferir que a escolha pela profissão docente acaba sendo motivada por uma fácil acessibilidade ao ensino superior, bem como por admiração ou gosto pela profissão, experiências positivas durante a trajetória escolar, influência dos familiares. Contudo, é importante mencionar os fatores que afastam os profissionais da carreira, tais como o desinteresse dos alunos, a falta de estrutura da escola, o baixo salário, indisciplina. Essa investigação não teve por pretensão esgotar o assunto sobre o processo de escolha e atratividade da carreira docente. O intuito foi colaborar com as investigações sobre a temática, de modo a conhecer quem são os sujeitos que buscam pelas licenciaturas e se, de fato, vislumbram a sala de aula como objetivo profissional.